

Diário de Notícias

Zeladores populares travam ruína iminente de monumento nacional

Lançada campanha para converter espaço em museu de arte sacra

A reforma não trouxe dias de descanso a Carlota Duarte. Nos últimos anos, a antiga escriturária da Segurança Social tem dedicado grande parte do seu tempo a tarefas de limpeza e restauro da igreja do antigo convento de Santo António, na freguesia da Glória.

O mau estado de conservação em que aquele monumento nacional do século XVII se encontra, após muitas décadas de abandono a que foi votado, hoje só não é mais evidente graças ao trabalho de alguns zeladores inconformados com o avançar da degradação. Há cinco anos, a estrutura do tecto ameaçava cair, a sacristia teve de ser escorada, os retábulos começavam a ceder e a desintegrarem-se devido a infiltrações de água. Ainda agora, há azulejos presos nas paredes com vulgar fita-cola.

"Para nós era uma dor de alma ver a igreja assim. Juntámos um grupo de benfeitores e aqui temos andado a dar o nosso tempo livre e tudo o mais que podemos para salvar o que resta", disse Carlota Duarte.

A zeladora lembra-se bem do "choque" causado quando, num acto de maior coragem, subiu para ver o telhado. "Os barrotes estavam a apodrecer e deixava a chuva entrar", recorda. Apesar de reparações pontuais, o cenário mantém-se. "É o que está pior, com muitos riscos para a segurança." O "desânimo" causado pela falta de respostas aos apelos para obras urgentes não fez parar os zeladores.

PATROCÍNIO

A Associação para a Defesa e Estudo do Património da Região de Aveiro (ADERAV) lançou uma campanha em defesa do conjunto Igreja de Santo António e Capela de S. Francisco Ordem Terceira e a sua reconversão para museu de arte sacra. "Pretendemos fazer nossa esta causa e mobilizar a opinião pública bem como as entidades que podem intervir", disse o presidente Luís Souto. A nova direcção eleita recentemente tomou posse, simbolicamente, no antigo convento e irá agora fazer apelos à Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e Instituto Português do Património Arquitectónico.

O vereador da Cultura da Câmara de Aveiro, Miguel Capão Filipe, associa-se ao apelo da ADERAV, disponibilizando meios técnicos para projectos e obras de emergência.

JÚLIO ALMEIDA Aveiro

publicado a 2007-07-02 às 00:00

Para mais detalhes consulte:

http://www.dn.pt/Inicio/interior.aspx?content_id=660421

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados